

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024

ZULEIDE MARIA CARDOZO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	DOMINGOS MARTINS
Região de Saúde	Metropolitana
Área	1.225,33 Km²
População	35.416 Hab
Densidade Populacional	29 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 25/04/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DOMINGOS MARTINS
Número CNES	7536798
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27150556000110
Endereço	RUA BERNARDINO MONTEIRO 178 2 PISO LADO DIREITO
Email	secsau@domingosmartins.es.gov.br
Telefone	(27)99765-2720

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/04/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	WANZETE KRUGER
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ZULEIDE MARIA CARDOZO
E-mail secretário(a)	secsau@domingosmartins.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2732683228

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 25/04/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 25/04/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
---------------------------	-----------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30684	32,14
ARACRUZ	1436.02	94765	65,99
BREJETUBA	342.507	12985	37,91
CARIACICA	279.975	353491	1.262,58
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	11937	32,75
DOMINGOS MARTINS	1225.327	35416	28,90
FUNDÃO	279.648	18014	64,42
GUARAPARI	592.231	124656	210,49
IBATIBA	241.49	25380	105,10
IBIRAÇU	199.824	11723	58,67
ITAGUAÇU	530.388	13589	25,62
ITARANA	299.077	10597	35,43
JOÃO NEIVA	272.865	14079	51,60
LARANJA DA TERRA	456.985	11094	24,28
MARECHAL FLORIANO	286.102	17641	61,66
SANTA LEOPOLDINA	716.441	13106	18,29
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	41636	56,61
SANTA TERESA	694.532	22808	32,84
SERRA	553.254	520653	941,07
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	23831	126,83
VIANA	311.608	73423	235,63
VILA VELHA	208.82	467722	2.239,83
VITÓRIA	93.381	322869	3.457,54

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

• Considerações

A Secretaria da Saúde de Domingos Martins-ES apresenta este Relatório Detalhado relativo às ações e serviços de saúde, desenvolvidos por esta Secretaria, nos meses de janeiro a abril/2024.

Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Município de Domingos Martins foi criado pelo decreto 29 datado de 20 de outubro de 1893. Possui uma área de 1.225,327 Km². Localiza-se na região de saúde- metropolitana, limitando-se, ao norte, com os municípios de Afonso Cláudio, Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina; ao sul, com os de Vargem Alta, Alfredo Chaves e Marechal Floriano; a leste, com os de Cariacica e Viana; e a oeste, com o município de Venda Nova do Imigrante e Castelo. Possui 07 distritos: Aracê, Melgaço, Paraju, Santa Isabel, Biriricas, Ponto Alto e Sede.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Domingos Martins possui gestão plena do sistema de saúde. Ao longo dos anos, construiu-se uma rede de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde. Conta, atualmente, com 27 estabelecimentos de Saúde, 26 sobre gestão municipal e 01 estadual.

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo, criado por meio da Lei Municipal Nº 1.160/1991 e atualizado pela Lei Nº 2159, de 20 de fevereiro de 2009.

Informamos que os resultados de produção dos serviços apresentados neste relatório são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção geridos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas disponibilizam as produções ambulatorial e hospitalar no SUS até quatro meses após a data de realização do procedimento, e até seis meses após a data da alta da internação, respectivamente. Já os dados de investigação dos óbitos (infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil), somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional que ocorre após 16 meses do ano vigente, dentre outras especificidades de acordo com o indicador analisado.

Ressalta-se que as informações serão apresentadas da seguinte forma: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Acompanhamento das Metas passíveis de apuração quadrimestral, da Programação Anual de Saúde; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; e, Análises e Considerações Gerais.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1139	1088	2227
5 a 9 anos	1122	1080	2202
10 a 14 anos	1049	958	2007
15 a 19 anos	1134	1064	2198
20 a 29 anos	2494	2552	5046
30 a 39 anos	2767	2711	5478
40 a 49 anos	2587	2568	5155
50 a 59 anos	2216	2110	4326
60 a 69 anos	1428	1488	2916
70 a 79 anos	743	876	1619
80 anos e mais	388	558	946
Total	17067	17053	34120

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 24/05/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022
DOMINGOS MARTINS	471	444	421

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 24/05/2024.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	57	154	72	66	60
II. Neoplasias (tumores)	95	75	113	98	65
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	11	12	5	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	19	15	35	31	22
V. Transtornos mentais e comportamentais	15	14	15	24	8
VI. Doenças do sistema nervoso	10	5	19	8	10
VII. Doenças do olho e anexos	2	4	11	3	4
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	2	-	4	3

IX. Doenças do aparelho circulatório	63	100	85	105	77
X. Doenças do aparelho respiratório	66	53	82	74	57
XI. Doenças do aparelho digestivo	88	89	79	73	136
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	44	24	35	43	21
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	19	11	38	29	25
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	55	59	81	89	92
XV. Gravidez parto e puerpério	154	121	120	112	85
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18	10	20	22	19
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	7	5	9	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	20	20	33	26	24
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	119	75	101	134	85
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	20	29	11	9	4
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	876	878	967	964	816

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/05/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29	41	20
II. Neoplasias (tumores)	45	53	35
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	22	23
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	4	7
VI. Doenças do sistema nervoso	5	14	10
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	57	68	72
X. Doenças do aparelho respiratório	26	8	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	15	13	12
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	7	12
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	7	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	2

XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	2	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	25	33	45
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	233	279	261

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 24/05/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As informações apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema de informação DATASUS/TABNET, referente a população estimada para Domingos Martins, para o ano de 2021, por sexo e faixa etária, sendo 34 120 habitantes, com discreto predomínio do sexo masculino. Observa-se, que a maior concentração da população encontra-se nas faixa etária entre 20 a 59 anos, com 20.005 pessoas, cerca de 58% da população do Município. E, a população idosa (acima de 60 anos) representa um total de 5 481 pessoas, sendo 16% da população .

No item 3.2 referente aos nascidos vivos, observa-se que, no período de 2020 a 2022, houve uma diminuição significativa no número de nascidos vivo (NV) de mães residentes em Domingos Martins. No primeiro quadrimestre de 2024 Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) demonstra um total de 113 NV (última Atualização em: 10/05/2024)

Os dados expostos revelam, portanto, que a população está vivendo mais. À medida que a taxa de natalidade vem caindo, a população segue envelhecendo, com aumento da expectativa de vida, o que é uma tendência nacional, a chamada transição demográfica. Sabe-se que a rápida transição demográfica apresentará impactos importantes na saúde da população e trará forte repercussão no Sistema Único de Saúde/SUS, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, mais frequentes com o aumento da idade mediana da população.

Quanto ao item 3.3, referente as principais causas de internação, no primeiro quadrimestre de 2024, observa-se que a primeira causa de internamento no Município foi de doenças de Ap. Digestivo 136 casos, seguida de doenças do Aparelho Geniturinário 92, Causas externas com 85, Aparelho circulatório com 77 e, em quinta maior causa, as neoplasias com 65 casos.

Quanto a análise do item 3.4, referente as mortalidades por grupos de causas, na tabela apresentada (2020 a 2021) a doença do aparelho circulatório mantém-se como principal causa de morte na população residente em Domingos Martins, seguida de causas externas e neoplasias (2024). Dados sujeitos a alteração.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	33.890
Atendimento Individual	43.223
Procedimento	76.331
Atendimento Odontológico	6.522

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12710	69206,35	-	-
03 Procedimentos clínicos	29122	112771,98	421	208528,57
04 Procedimentos cirúrgicos	287	6667,60	4	2412,19
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	42119	188645,93	425	210940,76

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/05/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1482	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	38092	223140,82	-	-

03 Procedimentos clínicos	38616	166871,35	421	208528,57
04 Procedimentos cirúrgicos	437	9975,20	50	33995,85
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	578	2861,10	-	-
Total	79205	402848,47	471	242524,42

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/05/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	227	-
Total	227	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

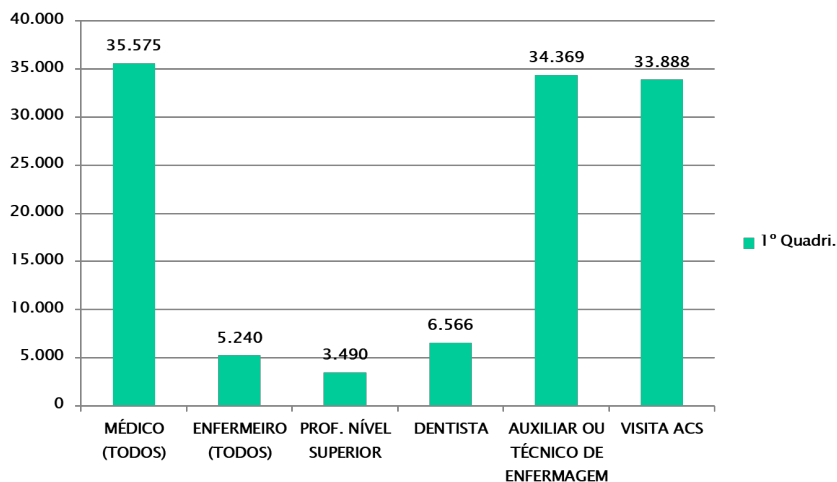
Data da consulta: 24/05/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O Sistema de Informação Ambulatorial e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS, de onde são extraídos os dados fornecidos de forma automática pelo DIGISUS GESTOR, podem não ser as fontes mais adequadas para a análise de produção de algumas áreas da atenção à saúde, visto que podem ocorrer duplicidade. Assim, os dados de produção ambulatorial e hospitalar, referentes ao primeiro quadrimestre deste ano, dispostos em algumas tabelas e suas descrições, são preliminares e sujeitos a retificação.

Observa-se, no item 4.1, que a produção da Atenção Básica que foi de 6.675,44 distribuídos entre visitas domiciliares, atendimento individual, procedimento e atendimento odontológico(dados do SISAB).

O quadro abaixo demonstra os dados do E-SUS, no mesmo período, relacionado a produção dos profissionais das Unidades de Saúde, por categoria.



O item 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, segundo dados de consulta no SIA/SUS E SIH/SUS em 24/05/2024, um total de **42.119** procedimentos a nível ambulatorial, destes 69% de procedimentos clínicos e 30% de procedimentos de finalidade diagnóstica e cirúrgicos. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram realizadas **425** AIHs, sendo 99% para o grupo de procedimentos clínicos/internações.

Abaixo, seguem os quadros da produção, realizada no Pronto Socorro-HDAG, referente ao processamento de 01/2024 a 03/2024, bem como as internações do mesmo período.

Serviços específicos realizados no HDAG	* 1º Quadri.	Internações no HDAG	* 1º Quadri.
Consultas Especializadas	67	Cirúrgico	50
Atendimento de Urgência	7.500	Clínico	415
Atendimento de Urgência com observação	1.917	Pediátrico	6
Pequenas cirurgias e cirurgias da pele, tecido	435	Total	471
Diagnóstico em Radiologia	2.750		
Diagnóstico em Laboratório Clínico	9.642		
Diagnostico por Ultrassonografia	278		
Tomografia	194		

O item 4. 3, relacionado a atenção psicossocial, não apresenta dados. No entanto, segue a produção dos profissionais que atuam na Unidade de Referência em Saúde Mental deste Município, bem como registros das Unidades de Saúde que são pontos de apoio desses profissionais.

Procedimentos/Atividades desenvolvidos pela equipe de referência em saúde mental	1º Quadri.
Público	
Adolescente	0
Mulher	08
Gestante	01
Usuário de tabaco	03
Usuário de álcool	12
Usuário de outras drogas	12
Pessoas com sofrimento ou transtorno mental	05
Atividade	
Reunião intersetorial / Cons. de saúde /Controle social	1
Educação em saúde	4
Atendimento em grupo	27

Tema	
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	09
Saúde bucal	01
Saúde mental	28
Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT sessão)	03

Unidade de Saúde de apoio da Saúde Mental	1º Quadri.
Sede	740
Melgaço	289
Pedra Azul	130
Barcelos	169
Ponto Alto	113
Santa Isabel	10
Biriricas	08
Tijuco Preto	169
Paraju	238
Total de atendimentos de psicólogos	1.866

O item 4.4 relacionado a Produção Ambulatorial Especializada e Hospitalar queremos complementar as informações da produção, segue dados detalhados do Pronto Socorro e das internações.

PRODUÇÃO PRONTO SOCORRO - HDAG

Serviços específicos realizados	* 1º Quadri.
Consultas Especializadas	67
Atendimento de Urgência	7.500
Atendimento de Urgência com observação	1.917
Pequenas cirurgias e cirurgias da pele, tecido	435
Diagnóstico em Radiologia	2.750
Diagnóstico em Laboratório Clínico	9.642
Diagnostico por Ultrassonografia	278
Tomografia	194

* Informações referente ao processamento: 01/2024 à 03/2024

Fonte: SIA / Datasus - MS

INTERNAÇÕES - HDAG

Internações	* 1º Quadri.
Cirúrgico	50
Clínico	415
Pediátrico	6
Total	471

* Informações referente ao processamento: 01/2024 à 03/2024

Fonte: SIHD / Datasus - MS

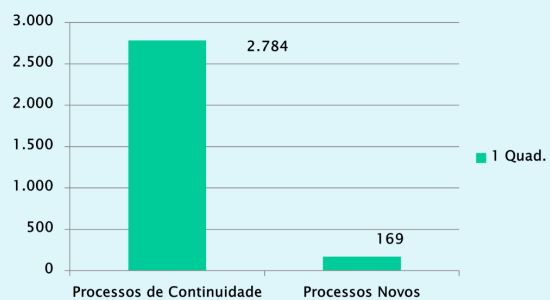
No item 4.5 , relacionado a Produção da Assistência Farmacêutica, segue dados abaixo.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Atendimentos	1º Quadri.
Farmácia Básica da Sede	10.299
Pedra Azul	3.291
Tijuco Preto	900
Paraju	3.484
Melgaço	613
Barcelos	708
Biriricas	239
Total	20.164

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – Assistência Farmacêutica

MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – Assistência Farmacêutica

No item 4.6 aponta na tabela que foram realizados 227 ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	8	8
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	10	10
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	1	1
Total	0	1	25	26

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/04/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	23	0	0	23
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	25	1	0	26

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/04/2024.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

02760004000101	Direito Público	Consulta médica especializada	ES / DOMINGOS MARTINS
----------------	-----------------	-------------------------------	-----------------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/04/2024.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

No que tange a Esfera Administrativa, observa-se na base de dados nacional (CNES) que há 26 estabelecimentos de saúde neste Município. Em relação a Natureza Política, há 01 estabelecimento sob gestão estadual (SAMU) e 02 Associações que prestam serviços para a Secretaria Municipal de Saúde, o hospital HDAG e a APAE. Também registramos que este Município participa do Consórcio - CIM - Pedra Azul, por meio do qual faz aquisição de consultas e exames médicos especializados, fortalecendo assim, a rede municipal de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	43	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	11	0	6	1	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	14	29	77
	Intermediados por outra entidade (08)	4	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	73	0	4	0	0
	Celetistas (0105)	0	27	9	76	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	14	24	40	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 10/06/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	26	38	54	63
	Bolsistas (07)	8	8	9	14
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	156	141	133	136
	Intermediados por outra entidade (08)	19	11	8	7
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	1	1	0
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	83	78	86	40
	Celetistas (0105)	124	114	114	109

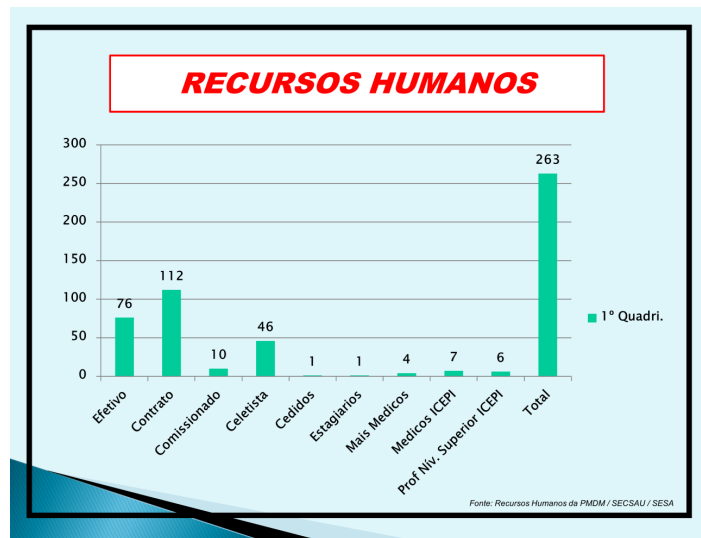
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	119	132	138	134
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	4	4	3

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 10/06/2024.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Sabe-se que a provisão de recursos humanos para a prestação de serviços de saúde, em todas as Unidades, representa um grande desafio,

principalmente financeiro. Por isso, a Secretaria de Saúde tem se empenhado em promover a sustentabilidade do SUS municipal, através do equilíbrio da receita e das despesas, para atender com qualidade às necessidades de saúde da população. Queremos destacar neste quadrimestre a realização do concurso público e do processo seletivo para o cargo de agentes comunitários de saúde. Abaixo quadro com o número de pessoal.



7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoamento, fortalecimento e ampliação da Atenção Básica

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar a atenção básica de saúde de forma integrada e planejada, para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar a estrutura física de Unidades Básicas de Saúde/Postos de Saúde, por meio de reformas e/ou ampliações	Unidade Básica de Saúde ampliada e/ou reformada	Número	2021	7	7	2	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Solicitar a Secretaria de Obras a elaboração de projeto arquitetônico, que deve ter ambiente acolhedor, com acessibilidade, sinalização, climatização e boa iluminação.									
Ação Nº 2 - Acompanhar o plano de execução da obra.									
Ação Nº 3 - Aquisição de mobiliário e equipamentos, se necessário.									
Ação Nº 4 - Buscar parcerias para ajudar o financiamento da obra, se necessário.									
2. Construir Unidades Básicas de Saúde/Posto de Saúde	Unidade Básica de Saúde construída	Número	2021	3	3	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Solicitar a Secretaria de Obras a elaboração de projeto arquitetônico.									
Ação Nº 2 - Acompanhar o plano de execução da obra.									
Ação Nº 3 - Aquisição de mobiliário e equipamentos.									
Ação Nº 4 - Buscar parcerias para o financiamento da obra.									
3. Fortalecer a Atenção Básica nas Unidades de Saúde, mantendo a cobertura populacional estimada, para que ela cumpra o papel central na Gestão do Cuidado da população	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Incorporar uma concepção abrangente do cuidado em saúde, entendendo a importância da abordagem clínica que considera os determinantes da saúde e o usuário inserido na sua família, trabalho e meio social (clínica ampliada);									
Ação Nº 2 - Promover recrutamento e seleção de pessoal, quando necessário, para estruturação das equipes nos territórios sanitários;									
Ação Nº 3 - Desenvolver ações de qualificação dos profissionais da atenção básica, principalmente das equipes de Estratégia Saúde da Família ,incluindo a metodologia da Educação Permanente.									
Ação Nº 4 - Consolidar as equipes de Saúde da Família à realidade do município para todas as Unidades.									
Ação Nº 5 - Garantir que as unidades básicas atuem de forma integrada com os outros níveis do sistema de saúde.									
Ação Nº 6 - Trabalhar com grupos de risco de forma sistemática e contínua.									

Ação Nº 7 - Reconhecer e valorizar os saberes e as práticas tradicionais de saúde das populações residentes no Município, respeitando suas especificidades.

Ação Nº 8 - Ampliar o campo de ação e qualificar as ações da atenção primária por meio de implantação de equipes multiprofissionais de matriciamento.

Ação Nº 9 - Monitorar e avaliar as ações realizadas, principalmente as relacionadas ao Previne Brasil,

4. Ampliar a cobertura de Equipes de Saúde da Família na atenção básica	Equipe de Saúde da Família implantada.	Número	2021	9	12	1	Número	☒ Sem Apuração	
---	--	--------	------	---	----	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Realizar estudo do território para remapeamento da área, onde será implantada a nova equipe, tendo como parâmetro os critérios demográficos e de vulnerabilidade da população.

Ação Nº 2 - Acompanhar a implantação da nova Equipe de Saúde da Família.

Ação Nº 3 - Articular e acompanhar adequações nos sistemas de informação referente às novas Equipes de Saúde da Família e seus profissionais junto aos setores envolvidos.

Ação Nº 4 - Promover recrutamento e seleção de pessoal, se necessário.

5. Implantar o acolhimento dos usuários e organizar a agenda/ acesso a demanda programada e espontânea nas Unidades de Saúde.	Porcentagem de UBS com implantação do acolhimento e organização da agenda/acesso implantadas	Percentual	2021	0,00	100,00	80,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
---	--	------------	------	------	--------	-------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Analisar os vários modos de organização do acesso dos usuários as Unidades de Saúde, bem como as agendas dos profissionais, destacando vantagens e desvantagens.

Ação Nº 2 - Analisar a composição da agenda em relação aos atendimentos: "agudos" e "crônicos".

Ação Nº 3 - Implementar o acolhimento da demanda programada e espontânea nas Unidades.

Ação Nº 4 - Implementar o instrumento de programação das ações dos profissionais para organização das agendas.

Ação Nº 5 - Desenvolver estratégias para inserir a Política de Humanização do SUS, em todas as fases de organização dos serviços de saúde.

6. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	2021	63,08	80,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
--	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Fortalecer o protagonismo de todos os profissionais das Equipes de Saúde da Família no acompanhamento dos beneficiários, inclusive sobre as funcionalidades do sistema e-Gestor.

Ação Nº 2 - Implantar e Implementar as ações elaboradas pelo Comitê Municipal do Programa Bolsa Família;

Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento contínuo desse indicador e propor estratégias para alcançá-lo.

7. Desenvolver ações de promoção da saúde, por meio do Programa de Saúde na Escola (PSE), visando à melhoria da saúde do público escolar	Número de ações do PSE, pactuadas pelo Município, realizadas nas escolas.	Número	2020	0	8	51	Número	☒ Sem Apuração	
--	---	--------	------	---	---	----	--------	--	--

Ação Nº 1 - Realizar aquisição de insumos e/ou equipamentos necessários ao desenvolvimento das ações do PSE;

Ação Nº 2 - Manter o Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI), para o planejamento e execução das ações pactuadas na adesão.

Ação Nº 3 - Inserir todas as informações das ações realizadas no PSE (produção) no sistema de informação para atualização dos dados.

Ação Nº 4 - Realizar o monitoramento e a avaliação das ações do PSE para que seja realizado o aperfeiçoamento das atividades, bem como a reorientação das ações, quando necessário.

8. Ampliar o número de Unidades Básicas de Saúde que realizam as ações do Programa de Controle do Tabagismo, bem como fortalecer as ações educativas sobre os riscos e danos de tabaco.	Número de UBS com o Programa de controle do Tabagismo/ano	Número	2021	1	6	2	Número	☒ Sem Apuração	
---	---	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Implementar o Projeto de ambientes livres de tabaco nos espaços físicos das Unidades de Saúde e nas Escolas municipais.

Ação Nº 2 - Realizar abordagem educativa sobre os riscos e danos do uso de tabaco e outras drogas, em Unidades de Saúde e nas escolas municipais.

Ação Nº 3 - Realizar reuniões periódicas, com os profissionais responsáveis pelo desenvolvimento do programa nas Unidades Básicas de Saúde, para elaboração e monitoramento de ações de enfrentamento do tabagismo.

Ação Nº 4 - Monitorar e oferecer apoio às Unidades que não estiverem realizando grupos de terapia cognitivo-comportamental, através da interlocução com a referência técnica do Programa.

9. Fortalecer a atenção a saúde bucal no município, mantendo a cobertura populacional estimada na atenção básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Implementar e fortalecer estratégias para que o processo de trabalho das equipes de Saúde Bucal tenham como foco a Gestão do Cuidado no Território;

Ação Nº 2 - Desenvolver ações de qualificação dos profissionais de saúde bucal na atenção básica, principalmente os das equipes de Estratégia Saúde da Família.

Ação Nº 3 - Trabalhar com grupos de risco de forma sistemática e contínua;

Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar as ações realizadas, principalmente as relacionadas ao Previne Brasil;

Ação Nº 5 - Incentivar e promover atividades educativas e de prevenção as principais doenças bucais nos territórios sanitários.

10. Ampliar o percentual de tratamentos concluídos em relação à primeira consulta odontológica programática	Tratamentos concluídos em relação à primeira consulta odontológica programática.	Percentual	2020	79,00	95,00	90,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
---	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Incentivar as equipes de Saúde Bucal a utilizarem os indicadores selecionados pela Referência Técnica de Saúde Bucal, como forma de melhorar o atendimento a população;

Ação Nº 2 - Reforçar a importância do registro correto no sistema de informação para o monitoramento e avaliação dos indicadores da saúde bucal;

Ação Nº 3 - Incentivar as equipes a proporcionar resolutividade nos atendimentos prestados, priorizando o acesso e a finalização do planejamento odontológico individual proposto ao cidadão;

Ação Nº 4 - Promover treinamento e capacitação das equipes de Saúde Bucal, sempre que necessário.

11. Fortalecer as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica Municipal	Número de Unidades de Saúde que realizam biopsia e diagnóstico precoce de câncer bucal	Número	2020	0	3	1	Número	☒ Sem Apuração	
--	--	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Promover treinamento e capacitação, das equipes de Saúde Bucal, em diagnóstico precoce de câncer de boca;

Ação Nº 2 - Adquirir insumos e materiais necessários para os procedimentos.

Ação Nº 3 - Divulgar o serviço de saúde bucal de referência no Município;

Ação Nº 4 - Realizar abordagem educativa da população para a prevenção do câncer de boca.

12. Elaborar um projeto voltado à saúde das populações tradicionais e grupos vulneráveis do Município, respeitando as especificidades de geração, raça/cor, gênero, etnia e orientação sexual.	Projeto elaborado	Número	2020	0	1	0	Número	☒ Sem Apuração	
--	-------------------	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Meta de 2022

13. Implantar o projeto voltado à saúde das populações tradicionais e grupos vulneráveis do Município, respeitando as especificidades de geração, raça/cor, gênero, etnia e orientação sexual.	Projeto implantado	Número	2020	0	1	0	Número	☒ Sem Apuração	
--	--------------------	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Meta 2023

14. Elaborar um projeto voltado a promoção da saúde, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde e com o Objetivo 3- Saúde e Bem-Estar da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável	Projeto elaborado.	Número	2020	0	1	0	Número	☒ Sem Apuração	
--	--------------------	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Meta de 2022

15. Implantar a Política Municipal de Promoção da Saúde, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde e com o Objetivo 3- Saúde e Bem-Estar da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.	Projeto implantado.	Número	2020	0	1	0	Número	☒ Sem Apuração	
---	---------------------	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Meta de 2023

16. Manter a Rede municipal de Atenção à Saúde Materna Infantil e efetivar o funcionamento dos pontos de atenção à Gestante de Risco Habitual, garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida	Rede Municipal de Atenção à Saúde Materna Infantil mantida	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Reformular, se necessário, as ações realizadas em cada ponto de atenção à gestante de risco habitual, na rede municipal materno infantil, para garantir o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.									
Ação Nº 2 - Garantir acesso equânime e qualificado aos serviços de saúde disponíveis;									
Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa das gestantes e mãe de crianças de até 02 anos, faltosas nas consultas;									
Ação Nº 4 - Buscar estratégias de vincular as gestantes a todas as consultas de pré natal;									
Ação Nº 5 - Promover treinamento e capacitação dos profissionais das equipes de Estratégia Saúde da Família, sempre que necessário para qualificar a assistência prestada;									
Ação Nº 6 - Garantir que as unidades básicas atuem de forma integrada com os outros níveis do sistema de saúde.									
17. Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município e da mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,80	1,10	1,05	Razão	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa e intensificar as ações para a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município;									
Ação Nº 2 - Promover reuniões com as equipes de saúde da família e a referência municipal da saúde da mulher e criança, para a discussão da qualificação da assistência prestada pelos profissionais relacionadas à prevenção do câncer de colo.									
Ação Nº 3 - Aprimorar e fortalecer o monitoramento e acompanhamento assistencial das pacientes com alterações citológicas de colo uterino, a fim de promover o acesso ao tratamento em tempo oportuno.									
Ação Nº 4 - Articular estratégias de ampliação da cobertura de vacinação contra o HPV para a faixa etária alvo.									
Ação Nº 5 - Monitorar as ofertas, filas e tempos de espera de exames e especialidades relacionados à prevenção e ao tratamento do câncer de colo.									
Ação Nº 6 - Estimular ações educativas de prevenção do câncer de colo e promoção de hábitos saudáveis de vida em âmbito municipal.									
18. Aumentar a realização de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,39	0,45	0,44	Razão	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa e intensificar as ações para a realização de exames de mamografias de rastreamento bienal, nas mulheres de 50 a 69 anos, população residente no município.									

Ação Nº 2 - Promover reuniões com as equipes de saúde da família e a referência municipal da saúde da mulher e criança, para a discussão da qualificação da assistência prestada.

Ação Nº 3 - Articular estratégias de monitoramento e acompanhamento assistencial das mulheres com alterações histológicas de mama, a fim de promover o acesso ao tratamento em tempo oportuno.

Ação Nº 4 - Monitorar a oferta, filas e tempos de espera de exames e especialidades relacionados à prevenção e ao tratamento do câncer de mama.

Ação Nº 5 - Estimular ações educativas de prevenção do câncer de mama e promoção de hábitos saudáveis de vida em âmbito municipal.

19. Reduzir a taxa de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2020	10,40	8,00	9,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
---	--	------------	------	-------	------	------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas abordando o tema nas escolas em parceria com os profissionais da educação, dentro do Programa de Saúde na Escola.

Ação Nº 2 - Realizar matriciamento das equipes de saúde da família no atendimento ao adolescente em áreas de Vulnerabilidade.

Ação Nº 3 - Organizar junto às equipes da atenção básica a realização de grupos com adolescentes com a temática de planejamento sexual e reprodutivo para esclarecer as dúvidas e demandas apresentadas.

Ação Nº 4 - Incentivar o uso da Caderneta do Adolescente nos atendimentos

Ação Nº 5 - Buscar ações intersetoriais e parcerias para o apoio às Gestantes e Puérperas em Situação de Vulnerabilidade, junto às gestantes adolescentes vulneráveis, para prevenção de nova gravidez .

20. Elaborar um projeto voltado à linha de cuidados da pessoa Idosa e dos portadores de doenças crônicas	Projeto elaborado	Número	2020	0	1	0	Número	☒ Sem Apuração	
--	-------------------	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Meta de 2022

21. Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção	Inclusão da atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas guias de cuidado.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
--	--	------------	------	------	--------	--------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Implantar as ações do projeto com a finalidade de organizar a atenção à saúde desse público alvo;

Ação Nº 2 - Realizar ações que estimulem o envelhecimento ativo;

Ação Nº 3 - Fortalecer ações de promoção de saúde e prevenção de doenças.

22. Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) de acordo com os estratos de risco.	Proporção de portadores HAS cadastrados conforme risco	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
--	--	------------	------	------	--------	--------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Atualizar os dados da população com HAS, de forma sistemática e contínua, para avaliação e reprogramação das ações do protocolo, quando necessário.

Ação Nº 2 - Instituir novas tecnologias de cuidado, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.

Ação Nº 3 - Promover atividades educativas como medida preventiva e coletiva para a promoção de hábitos de vida e alimentares saudável, bem como para o controle dos fatores de risco, que contribuem para a doença, risco de adoecimento e manutenção dos agravos de saúde.

Ação Nº 4 - Implantar o protocolo da linha de cuidado da pessoa com HAS na rede pública municipal de saúde, tendo como base a estratificação de risco.

Ação Nº 5 - Promover e ampliar as ações de atendimento a Nutrição e o acesso a farmácia básica .

23. Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco.	Proporção de portadores de diabetes cadastrados conforme risco.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Atualizar os dados da população com Diabetes, de forma sistemática e contínua, para avaliação e reprogramação das ações do protocolo, quando necessário.									
Ação Nº 2 - Instituir novas tecnologias de cuidado, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.									
Ação Nº 3 - Promover atividades educativas como medida preventiva e coletiva para a promoção de hábitos de vida e alimentares saudável, bem como para o controle dos fatores de risco, que contribuem para a doença, risco de adoecimento e manutenção dos agravos de saúde.									
Ação Nº 4 - Implantar o protocolo da linha de cuidado da pessoa com Diabetes na rede pública municipal de saúde, tendo como base a estratificação de risco.									
Ação Nº 5 - Promover e ampliar as ações de atendimento a Nutrição e o acesso a farmácia básica.									
24. Reorganizar a linha de cuidado da saúde mental de acordo com os estratos de risco	Proporção de portadores de transtorno ou doenças mentais classificados conforme o risco	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Atualizar os dados da população com transtornos ou doenças mentais, de forma sistemática e contínua, para avaliação e reprogramação das ações do protocolo, quando necessário.									
Ação Nº 2 - Instituir novas tecnologias de cuidado, tais como: apoio ao autocuidado, grupos operativos, oficinas terapêuticas, cuidado compartilhado, entre outras.									
Ação Nº 3 - Implementar as ações de matriciamento entre os profissionais da estratégia saúde da família e a equipe da saúde mental, promovendo a interprofissionalidade através da integração dos diversos campos de saber.									
Ação Nº 4 - Promover processos de educação permanente dos profissionais inseridos na linha de cuidados da saúde mental, bem como possibilitar a discussão das ações e serviços de prevenção, promoção e proteção da saúde mental nos territórios.									
Ação Nº 5 - Possibilitar o trabalho da Psicologia e do Serviço Social nas Unidades de Saúde da Família, como estratégia para enriquecer a construção e a composição dos múltiplos saberes, ampliando a clínica e a escuta do serviço.									
25. Ampliar o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicossocial dos indivíduos	Número de Oficinas/Grupos Terapêuticas implantados	Número	2020	6	10	9	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar as oficinas/grupos terapêuticos para unidade de saúde com maior prevalência de Transtornos Mentais.									
Ação Nº 2 - Contratar profissionais qualificados para desenvolver as oficinas terapêuticas, se necessário.									
Ação Nº 3 - Buscar parcerias para o apoio ao desenvolvimento das oficinas.									
Ação Nº 4 - Garantir insumos e materiais necessários para ao desenvolvimento das oficinas/grupos terapêuticos.									

26. Manter o funcionamento dos pontos de atenção, conforme orientação do Plano de ação da SESA, para prestar serviços de urgência básica, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como aprimorar os serviços prestados nas Unidades de Saúde.	Porcentagem dos pontos de atenção em funcionamento.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Avaliar de forma contínua e reorganizar os serviços de urgência nas Unidades de Saúde, quando necessário, para que o atendimento prestado seja de qualidade, no tempo certo, com os recursos necessários.									
Ação Nº 2 - Implementar o acolhimento com classificação de risco dos usuários que buscam os serviços em situações de urgência/emergência nas Unidades de Saúde.									
Ação Nº 3 - Promover capacitação continuada das equipes de saúde da atenção básica, na atenção às urgências, bem como a articulação com os outros pontos de atenção. onde o usuário poderá ser referenciado.									
Ação Nº 4 - Providenciar espaço físico adequado e materiais necessários para o atendimento dessas demandas.									
Ação Nº 5 - Disponibilizar informações atualizadas quanto às formas de transporte disponíveis, para casos de urgência e emergência, tendo em vista que o profissional responsável pelo atendimento na UBS solicita o mais adequado, considerando as condições clínicas do usuário, quando for referenciado para outro ponto de maior complexidade.									
27. Implantar o processo de monitoramento e avaliação dos indicadores da Atenção Básica e Vigilância a Saúde, com vistas a qualificar os processos assistências da Gestão.	Processo de Monitoramento e avaliação implantado	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento e avaliação sistemática dos indicadores e disponibilizar os dados para os profissionais da atenção básica.									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento quadrimestral das metas e indicadores pactuados no SISPACTO,Previne Brasil e os indicadores da Vigilância.									
Ação Nº 3 - Reavaliar as ações planejadas e propor novas adequações no planejamento, com base nos dados avaliados, para priorizar o alcance de metas e melhoria da assistência prestada.									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação dos profissionais quanto à forma correta do registro desses indicadores nos sistemas de informação.									

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar e aprimorar o acesso da população a Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 2.1 - 02 Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada, de forma articulada com a Atenção básica em Saúde, com vistas à qualidade do acesso e redução das desigualdades sociais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano	Percentual	2021	0,00	100,00	80,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais das unidades solicitantes de consultas e exames, para o devido encaminhamento/referência de especialidades.									
Ação Nº 2 - Instituir o prontuário eletrônico em todas as unidades de Saúde, como ferramenta padrão, bem como capacitar os profissionais para o uso correto dela.									
Ação Nº 3 - Implementar as estratégias de matriciamento, para os profissionais da atenção básica, buscando a qualificação da assistência prestada.									
Ação Nº 4 - Providenciar equipamentos e materiais necessários para facilitar a comunicação entre os pontos de atenção.									
Ação Nº 5 - Discutir e Pactuar entre os pontos de atenção, no âmbito municipal, meios de transferir o cuidado de forma organizada.									
2. Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conselho Municipal de Saúde	Número de relatórios elaborados/ano.	Número	2021	0	8	2	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar instrumento para o monitoramento de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados da Agência Municipal de Agendamentos (AMA).									
Ação Nº 2 - Apresentar junto aos profissionais de saúde e ao Conselho Municipal as principais causas de absenteísmo no Município, para discussão de estratégias que podem ser usadas para diminuir o número de absenteísmo de consultas e exames de especializadas.									
3. Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.	Número de protocolos elaborados e disponibilizados para os profissionais/ano.	Número	2021	0	6	2	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada, priorizando as especialidades que tem maior demanda reprimida, qualificando assim, o processo de encaminhamento de usuários para outros serviços especializados.									
Ação Nº 2 - Rever os protocolos existentes para avaliar se os fluxos estabelecidos estão sendo fidedignos com a realidade, bem como se está havendo resolutividade do serviço de referência diante do problema encaminhado.									
Ação Nº 3 - Estabelecer ferramentas que facilitem a comunicação entre os profissionais, bem como incentivá-los ao uso dos protocolos elaborados.									

4. Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.	Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos de saúde com contratos.	Percentual	2021	0,00	100,00	90,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Utilizar ferramentas para o monitoramento dos contratos de prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares da Secretaria, junto a Comissão de fiscalização.									
5. Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.	Número de veículos adquiridos/ano.	Número	2021	3	6	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Avaliar necessidade de aquisição de veículo para transporte sanitário eletivo.									
Ação Nº 2 - Definir rotas de transporte e fluxos de acesso e divulgá-los a população;									
Ação Nº 3 - Realizar manutenção preventiva e corretiva de todos os veículos disponibilizados para transporte dos usuários.									
Ação Nº 4 - Disponibilizar equipamentos e materiais, quando necessário, bem como recursos humanos capacitados para o transporte seguro e humanizado de usuários do SUS.									
6. Elaborar projeto de implementação da atenção domiciliar no setor de fisioterapia	Projeto Elaborado	Número	2020	0	1	0	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Meta de 2022 e 2023									
7. Implantar as ações do projeto da atenção domiciliar no setor de fisioterapia.	Projeto Implantado.	Percentual	2020	0,00	100,00	50,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Desenvolver as metas e ações pactuadas do Projeto para o ano vigente.									
Ação Nº 2 - Promover formas de comunicação acessíveis a população das ações que serão desenvolvidas, bem como os fluxos de acesso desse tipo de atendimento.									
8. Elaborar projeto para aplicação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.	Projeto Elaborado.	Número	2020	0	1	0	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Meta de 2022 e 2023									
9. Implantar as ações do projeto para aplicação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.	Projeto Implantado.	Percentual	2020	0,00	100,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Desenvolver as metas e ações pactuadas do Projeto para o ano vigente.									

Ação Nº 2 - Promover formas de comunicação acessíveis a população das ações que serão desenvolvidas, bem como os fluxos de acesso dessas ações.									
Ação Nº 3 - Monitorar os prestadores dos serviços contratados e avaliar a qualidade do serviço ofertado a população.									
10. Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parâmetros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.	Percentual de consultas/exames especializados ampliados/adquiridos	Percentual	2021	0,00	30,00	20,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de consultas e exames especializados, por meio da revisão de parâmetros assistências/atendimento e da demanda reprimida, apresentada pelas UBS.									
Ação Nº 2 - Implantar o matriciamento do setor de regulação para os profissionais da atenção básica, buscando garantir o acesso aos serviços de saúde de forma adequada e organizada.									
Ação Nº 3 - Manter o convênio com o Consórcio Intermunicipal para aquisição de consultas e exames especializados									
Ação Nº 4 - Implantar protocolos clínicos assistenciais e estimular os profissionais solicitantes de consultas e exames especializados a usá-los.									
11. Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	Contratualização com instituição hospitalar realizada	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adequar a oferta da atenção hospitalar, de forma articulada com a Atenção básica, por meio de processos de contratualização, buscando melhorias dos processos da atenção às urgências e emergências.									
Ação Nº 2 - Formalizar a contratualização do prestador hospitalar, respeitando a Programação Pactuada e Integrada-PPI e o recurso financeiro disponível.									
Ação Nº 3 - Realizar matriciamento e/ou capacitação, para os profissionais da atenção básica, buscando a qualificação da atenção às urgências e emergências nas unidades de saúde.									
Ação Nº 4 - Implantar protocolos clínicos de atendimentos à atenção ambulatorial (urgência e emergência) nas Unidades de Saúde.									
12. Implantar um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS no Município.	Centro de Atenção Psicossocial Implantado.	Número	2020	0	1	0	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Meta 2024									

DIRETRIZ Nº 3 - Qualificar a atenção à saúde voltada para as ações de vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	2020	4	3	3	Número	☒ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Promover ações educativas (matriciamento, discussões nas reuniões de equipe);

Ação Nº 2 - Elencar os casos de óbitos viáveis para discussão conjunta com Gerências de Atenção básica, Atenção Especializada, Vigilância Epidemiológica e referências técnicas e análise dos principais problemas assistenciais e propostas de ações de melhoria.

Ação Nº 3 - Acompanhar sistematicamente as informações (Declarações de Nascidos vivos e de Óbitos) dos bancos de dados nacionais(SINASC e SIM);

Ação Nº 4 - Identificar os problemas encontrados junto aos profissionais das Equipes de Saúde da família e planejar estratégias de ação.

Ação Nº 5 - Fortalecer o grupo de gestantes na UBS com enfoque na assistência ao pré-natal e incentivo ao parto normal;

Ação Nº 6 - Incentivar o aleitamento materno exclusivo, conforme recomendação do Ministério de Saúde;

Ação Nº 7 - Acompanhar periódico de crianças de até doze (12) meses de idade;

Ação Nº 8 - Estratificar os recém nascidos, conforme protocolo de classificação de riscos, determinando a linha de cuidados necessária, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos;

Ação Nº 9 - Realizar os testes de sífilis e HIV nas gestantes SUS segundo protocolo; .

Ação Nº 10 - Garantir uma visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde e enfermeiro ao binômio, mãe e filho já na primeira semana de vida.

Ação Nº 11 - Promover atenção especial as gestantes, puérperas e bebês em situação de vulnerabilidade.

2. Reduzir a mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030.	Número de óbitos maternos em determinado periodo e local de residência	Número	2019	1	0	0	Número	☒ Sem Apuração	
---	--	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Fortalecer o grupo de gestantes na UBS com enfoque na assistência ao pré-natal e parto normal;

Ação Nº 2 - Realizar três testes de sífilis e HIV nas gestantes SUS segundo protocolo;

Ação Nº 3 - Realizar consulta de puerpério precocemente;

Ação Nº 4 - Realizar no mínimo 07 consultas no pré-natal;

Ação Nº 5 - Garantir uma visita domiciliar do ACS e enfermeiro ao binômio, mãe e filho já na primeira semana de vida.

Ação Nº 6 - Monitorar os indicadores do Previne Brasil para avaliação da qualidade da assistência prestada;

Ação Nº 7 - Promover ações educativas (matriciamento, discussões nas reuniões de equipe e garantir a referência do Pré Natal de Alto Risco, conforme estabelece a Rede estadual de atenção Materno-infantil).

Ação Nº 8 - Promover atenção especial as gestantes, puérperas em situação de vulnerabilidade.

3. Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil	Percentual dos óbitos investigados e analisados	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
--	---	------------	------	-------	--------	--------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Acompanhar regulamente as informações dos bancos de dados nacionais (SINASC e SIM) e investigar todos os óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, em tempo oportuno, para propiciar, quando necessária, a implementação de medidas de intervenção adequadas, que podem evitar a ocorrência de eventos similares.

Ação Nº 2 - Realizar treinamento/ capacitação das equipes de saúde e orientações sobre os fluxos que serão elaborados.

4. Reduzir o número de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) registrados.	Número	2019	56	45	47	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Divulgar os dados de morbimortalidade por DCNT, aos profissionais das Unidades de Saúde, bem como estabelecer as ações prioritárias que serão desenvolvidas para o cumprimento das metas/ indicadores.									
Ação Nº 2 - Monitorar as metas e ações do Plano de Enfrentamento das DCNT.									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação periódica para as referências técnicas e profissionais de saúde, em vigilância de DCNT									
5. Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória imediata(DNCI).	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente(em até 60 dias após a notificação).	Percentual	2019	88,90	100,00	98,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Atualizar regularmente a base de dados nacional (SINAN), de acordo com as normativas vigentes, em tempo oportuno, propiciando, quando necessária, a implementação de medidas de intervenção adequadas.									
Ação Nº 2 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações dos casos registrados.									
6. Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número	2019	2	0	0	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar investigação dos casos de recém nascidos com sífilis congênita de mães residentes no município;									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas de prevenção e controle deste agravo;									
Ação Nº 3 - Monitorar regularmente o perfil epidemiológico da sífilis congênita no município, bem como a qualidade do pré natal, por meio de indicadores,									
Ação Nº 4 - Discutir com as referências municipais e profissionais das Unidades de Saúde medidas efetivas para eliminação deste agravo no Município;									
Ação Nº 5 - Qualificar a rede para gestão de casos de sífilis adquirida e em gestantes, para diagnóstico precoce e tratamento oportuno.									
7. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2019	97,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Intensificar ações de prevenção e tratamento para o controle da hanseníase;									
Ação Nº 2 - Promover ações educativas voltada para o enfrentamento à hanseníase e para a redução do estigma e discriminação.									
Ação Nº 3 - Viabilizar o acesso ao paciente ao atendimento psicossocial, se necessário.									
Ação Nº 4 - Promover capacitações para os profissionais de saúde, principalmente no tocante ao diagnostico precoce e o tratamento da doença;									
Ação Nº 5 - Promover o acesso a medicamentos e insumos quando necessário;									
Ação Nº 6 - Implementar a investigação oportuna dos casos de: resistência, recidiva, menores de 15 anos e contatos, principalmente contatos domiciliares.									

Ação Nº 7 - Garantir a busca ativa e acompanhamento dos casos confirmados, prevenindo os abandonos de tratamento.									
8. Realizar busca ativa e vigilância dos casos novos de tuberculose, prevenindo o abandono ao tratamento	Percentual de casos novos de tuberculose investigados.	Percentual	2019	97,00	100,00	99,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar captação precoce dos sintomáticos respiratórios.									
Ação Nº 2 - Promover ações educativas voltada para o enfrentamento da tuberculose no município.									
Ação Nº 3 - Promover maior adesão ao tratamento e monitorar o tratamento por meio de busca ativa.									
Ação Nº 4 - Realizar ações de tratamento diretamente observado, principalmente para as populações vulneráveis.									
9. Manter o monitoramento e a investigação dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do setor da Vigilância Epidemiológica em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados pela Vigilância em Saúde	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar regularmente o perfil epidemiológico da sífilis congênita no município.									
Ação Nº 2 - Atualizar e capacitar os profissionais das Unidades de Saúde no enfrentamento aos surtos e doenças transmissíveis investigadas.									
Ação Nº 3 - Contribuir para o monitoramento das ações de prevenção e controle deste agravo.									
Ação Nº 4 - Trabalhar na investigação qualificada dos casos de sífilis congênita, com o objetivo de subsidiar intervenções visando a eliminação deste agravo no município.									
10. Garantir a cobertura vacinal nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais.									
Ação Nº 2 - Buscar parceria com a secretaria de educação para estratégias de vacinação no ambiente escolar.									
Ação Nº 3 - Monitorar, quadrimestralmente, as coberturas vacinais do município.									
11. Elaborar e implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, em parceria com a SESA	Plano elaborado	Número	2021	0	1	0	Número	☒ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Meta de 2022									
12. Implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, em parceria com a SESA	Número de Unidades de Saúde com o Plano Implantado.	Número	2021	0	6	2	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Executar as ações previstas no plano, tendo como prioridade as Unidades de Saúde localizadas nas regiões com maior uso indevido de agrotóxico.									
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar as ações realizadas.									
13. Realizar as ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde, referentes aos programas VIGISSOLO e VIGIAGUA	Proporção de ações pactuadas realizadas	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar as ações realizadas.									
Ação Nº 2 - Realizar as ações pactuadas nos programas VIGISSOLO e VIGIAGUA ;									
14. Executar as ações do Plano de Contingência: Dengue, Zika, vírus e chikungunya, conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica).	Porcentagem de ações realizadas	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar as ações pactuadas no Plano.									
Ação Nº 2 - Atualizar e capacitar os profissionais das Unidades de Saúde no enfrentamento as doenças causadas pelas arboviroses.									
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar as ações realizadas.									
15. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2020	84,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento quadrimestral dos dados.									
16. Garantir a vacinação anti rábica dos cães e gatos na campanha nacional	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrabica canina	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar planejamento das ações junto com os profissionais da atenção básica;									

Ação Nº 2 - Monitorar os dados de proporção de animais vacinados.

Ação Nº 3 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades, quando necessário.

17. Realizar ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial do Aedes aegypti	Número	2020	2	4	4	Número	☒ Sem Apuração	
---	--	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância e controle.

Ação Nº 2 - Acompanhar e monitorar as atividades de vigilância e controle desenvolvidas pelos agentes de endemias.

18. Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância em Saúde, através dos meios de comunicação da Secretaria de Saúde	Percentual de informações divulgadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
---	--------------------------------------	------------	------	--------	--------	--------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Buscar estratégias de comunicação que tenha acessibilidade para facilitar o processo de informação da população quanto aos serviços da Vigilância disponíveis e de interesse público.

19. Garantir os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	Percentual de notificações realizadas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Manter ativas a unidade que realiza a notificação das doenças relacionadas ao trabalho.

Ação Nº 2 - Realizar planejamento das ações de vigilância a saúde do trabalhador, em conjunto o setor de recursos humanos da Secretaria.

20. Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador	Ações realizadas	Número	2020	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
--	------------------	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Buscar estratégias de comunicação que tenha acessibilidade, para divulgar informações referentes à saúde do trabalhador.

Ação Nº 2 - Planejar abordagem educativa junto com a gerente administrativa e da atenção básica para os profissionais das Unidades de Saúde com o tema em questão.

21. Incentivar a participação dos funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos na prática de atividade física regular por meio de ações educativas, juntos com os profissionais da atenção básica.	Atividades educativas realizadas	Número	2020	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
---	----------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Buscar estratégias de comunicação que tenha acessibilidade, para divulgar informações referentes a Promoção de saúde, incentivando a pratica regular de atividade física;

22. Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) nas áreas identificadas em condições de risco sanitário	Numero de ações executadas.	Número	2020	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
---	-----------------------------	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Buscar parcerias para desenvolver ações educativas e de eliminação de pragas urbanas em locais de risco sanitário.

Ação Nº 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades, quando necessário.

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da atenção à assistência farmacêutica

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover ações que garanta a ampliação do acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Manter o abastecimento regular de medicamentos e insumos essenciais para o atendimento dos principais agravos e programas de saúde, no âmbito da Atenção Básica	Índice de abastecimento de medicamentos essenciais do componente básico nas unidades de saúde	Percentual	2020	0,00	100,00	95,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
--	---	------------	------	------	--------	-------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Solicitar registro de preço para todos os itens da Relação Municipal de Medicamentos cuja responsabilidade de aquisição seja do Município.

Ação Nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores, junto com a coordenação do Almoxarifado.

Ação Nº 3 - Monitorar rotineiramente os estoque das farmácias (distritos e sede).

Ação Nº 4 - Buscar tecnologias de informação que sejam efetivas para a realização da programação, o controle do estoque e a dispensação.

Ação Nº 5 - Manter maior supervisão farmacêutica da dispensação de medicamentos especiais.

Ação Nº 6 - Avaliar junto ao setor financeiro e compras da Secretaria a possibilidade de acontecer mais de uma ata de registro de preços para os medicamentos, cuja responsabilidade de aquisição seja do município, garantindo manutenção do abastecimento.

2. Manter o abastecimento regular de material Médico Hospitalar para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.	Índice de abastecimento de material médico hospitalar nas unidades básicas	Percentual	2020	0,00	100,00	95,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
---	--	------------	------	------	--------	-------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Programar a aquisição dos materiais utilizando tecnologias efetivas.

Ação Nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores.

Ação Nº 3 - Monitorar estoque das Unidades Básicas de Saúde.

3. Desenvolver ação relacionada à prevenção de erros de medicação e promoção da segurança do paciente	Ações desenvolvidas	Número	2020	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Definir junto aos profissionais, que fazem parte da Comissão de Farmácia da Secretaria de Saúde, ações prioritárias relacionadas à segurança do paciente.									
Ação Nº 2 - Elaborar um instrumento de registro de erros de medicação e observar quais os mais frequentes, para realizar as intervenções necessárias.									
Ação Nº 3 - Alinhar com os farmacêuticos e profissionais das farmácias as ações de prevenção de erros de medicação.									
4. Elaborar informativos sobre uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica	Número de informativos elaborados/ano.	Número	2020	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos;									
Ação Nº 2 - Divulgar assuntos sobre segurança do paciente.									
Ação Nº 3 - Monitorar as ações de farmacovigilância na rede SUS,									
Ação Nº 4 - Atualizar os profissionais de saúde da atenção básica sempre que necessário.									
5. Atualizar frequentemente a Relação de Municipal de Medicamentos (REMUME)	Número de atualizações da Relação de Municipal de Medicamentos (REMUME) /ano.	Número	2020	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com a comissão de farmácia para avaliação da relação de medicamentos atual e enumerar as necessidades de atualização.									
Ação Nº 2 - Divulgar junto aos profissionais prescritores da rede municipal de saúde as alterações ocorridas na referida relação, bem como incentivá-los a priorizar as medicações ali presentes.									
Ação Nº 3 - Promover capacitações e/ou treinamentos para a equipe da Assistência Farmacêutica e participantes da Comissão de Farmácia, quando necessário.									
Ação Nº 4 - Divulgar para a população, por meio de instrumentos de comunicação acessíveis, a relação municipal de medicamentos atualizada.									
Ação Nº 5 - Estabelecer fluxo de atendimento da população quando houver prescrições que não estão presentes na relação municipal.									
Ação Nº 6 - Estabelecer e divulgar fluxo de atendimento da relação de medicamentos da farmácia cidadã estadual.									

DIRETRIZ Nº 5 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública decorrente a pandemia do COVID-19.

OBJETIVO Nº 5.1 - Planejar e implementar as ações e serviços de saúde, no âmbito municipal, para o enfrentamento e combate a Pandemia do Covid-19 e seus desdobramentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Manter funcionado o Ambulatório de Atendimento à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município	Percentual de funcionamento do ambulatório/ano	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter equipe específica para atendimento e intervenção precoce ao COVID-19, estendendo turnos de atendimento de acordo com a prevalência do vírus no Município.									
Ação Nº 2 - Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais, por meio de testagem rápida, em tempo oportuno.									
Ação Nº 3 - Garantir a oferta de medicamentos necessários para o enfrentamento do Novo Coronavírus e suas complicações/seqüelas, seguindo protocolos instituídos no SUS.									
Ação Nº 4 - Manter o Monitoramento dos casos suspeitos e confirmados da COVID 19, em parceria com a equipe da Vigilância epidemiológica e das Unidades Básicas de Saúde.									
Ação Nº 5 - Qualificar as equipes das vigilâncias para melhor atuação e resultados no enfrentamento da doença, decorrente do COVID-19.									
Ação Nº 6 - Manter a pactuação dos atendimentos/serviços prestados pelo hospital HMAG no enfrentamento do novo coronavírus.									
Ação Nº 7 - Manter planejamento e monitoramento sistemático para a condução de normas e rotinas, bem como de assistência em saúde para o combate ao COVID-19.									
2. Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, seguindo as orientações dos Planos Nacional e Estadual, até garantir a imunização de toda população residente.	Percentual de população residente vacinada.	Percentual	2020	0,00	100,00	10,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Seguir as orientações do Ministério de Saúde e Secretaria Estadual, para aplicação das vacinas contra COVID-19.									
Ação Nº 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades, quando necessário.									
Ação Nº 3 - Buscar estratégias de realizar a vacinação nos territórios sanitários de maneira organizada, eficiente e efetiva.									
Ação Nº 4 - Buscar estratégias de facilitar os instrumentos de cadastro, bem como promover comunicação acessível à população.									
3. Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	Percentual de escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola, no biênio 2021-2022, com realização de ação de prevenção à COVID-19.	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar ações previstas no Programa Saúde na Escola, em parceria com a secretaria de educação, no tocante ao enfrentamento do COVID-19 no ambiente escolar.									
Ação Nº 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades, quando necessário.									
4. Manter o COE como principal ordenador de práticas e condutas para ações de enfrentamento ao COVID-19.	COE ativo (100%)	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter ações contínuas de prevenção, combate, fiscalização, vigilância e controle da COVID-19, junto às Unidades de Saúde e população.									

5. Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavírus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19	Porcentagem da população atendida suspeita de covid-19 nas unidades de saúde	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar número de testagem rápida, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos e contactantes.									
Ação Nº 2 - Manter atualizado o Plano Municipal de Contingência do Novo Coronavírus;									
Ação Nº 3 - Garantir a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde;									
Ação Nº 4 - Elaborar um plano de ação com fluxos definidos, se necessário, para promover o atendimento de pacientes com complicações/seqüelas decorrentes do Covid-19.									
Ação Nº 5 - Monitorar e avaliar as ações que estão sendo realizadas nas unidades de Saúde para a prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes com COVID-19.									
Ação Nº 6 - Promover capacitação/ treinamento das equipes da atenção básica, se necessário, para o manejo dos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19.									

DIRETRIZ Nº 6 - Gestão de pessoas e organização do SUS

OBJETIVO Nº 6.1 - Aperfeiçoar a gestão do SUS visando à garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade, bem como promover a gestão do trabalho e educação em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.	Número de temas/desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada / ano	Número	2020	0	8	2	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, espaço físico e materiais/insumos para a realização das atividades, quando necessário.									
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de capacitações, junto aos profissionais de saúde da atenção básica, elencando os principais temas que serão abordados,									
Ação Nº 3 - Desenvolver ferramentas da educação permanente nas capacitações com o objetivo de produzir mudanças de práticas de gestão e atenção a partir do diálogo com as práticas e concepções vigentes,									
Ação Nº 4 - Monitorar e controlar a execução das ações educativas,									

2. Promover junto a Secretaria de Administração e Recursos Humanos concurso público para diversas categorias profissionais da Secretaria Municipal de Saúde	concurso público realizado	Número			1	0	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Meta de 2023									
3. Realizar estudos visando o levantamento dos custos financeiros operacionais das unidades de saúde para melhor adequação dos recursos disponíveis	Estudos realizados/ano	Número			4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar pesquisa junto as Gerências, para atualizar os dados de custos financeiros operacionais das unidades de saúde.									
Ação Nº 2 - Apresentar esse estudo aos profissionais das equipes de saúde para elaboração de estratégias que visem otimizar os custos.									
4. Alimentação regular do SIOPS de acordo com cronograma estabelecido nacionalmente.	% SIOPS alimentado tendo como base o cronograma	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhar regularmente a alimentação dos dados no SIOPS, junto à coordenação de finanças da Secretaria de Saúde.									
5. Realizar relatório de prestações de contas quadrimestral, de acordo com cronograma definido pela legislação do SUS.	Prestação de contas da Secsau realizado quadrimestral/ano	Número	2020	3	12	3	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar relatório junto a Gerências, coordenação de finanças e referências técnicas,									
Ação Nº 2 - Alimentar o sistema de informação (Digisus) com os dados do relatório e disponibilizar a população através do site oficial da prefeitura,									
Ação Nº 3 - Apresentar o Relatório elaborado, quadrimestralmente, ao Conselho Municipal de Saúde e a população, por meio de audiências na Casa legislativa.									
6. Promover Capacitação da equipe de profissionais da secretaria de saúde na área de orçamento e finanças	Capacitação realizada	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de capacitações;									
Ação Nº 2 - Programar, solicitar o provimento de recursos humanos, veículos, espaço físico e materiais/insumos para a realização das capacitações, quando necessário.									
7. Viabilizar estudo e implantação de novas tecnologias que facilitem a rotina da Secretaria Municipal de Saúde.	Estudo realizado	Número	2020	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar estudos de viabilidade de novas tecnologias para otimizar os setores da secretaria de saúde.									

8. Promover a ampliação e modernização de tecnologias, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	% de tecnologias implantadas na Secsau/ano	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar e controlar as tecnologias implantadas para o desenvolvimento institucional da Secretaria, bem como providenciar recursos humanos, veículos, espaço físico e materiais/insumos, quando necessário.									
9. Garantir todos os meios necessários de infraestrutura para o pleno funcionamento de toda rede de serviços da SECSAU	% serviços secretaria funcionando./ano	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de veículos, materiais e insumos necessários para o pleno funcionamento da rede municipal de serviços da saúde.									
Ação Nº 2 - Garantir recursos financeiros destinados as ações e serviços de saúde no âmbito do SUS municipal.									
10. Realizar relatório de dimensionamento de servidores da Secretaria de Saúde de acordo com a necessidade dos serviços e das previsões do Plano Plurianual e Orçamento Anual.	Relatório realizado	Número			4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar pesquisa com a Gerência administrativa e coordenação do RH, para elaboração de relatório sobre o dimensionamento dos servidores,									
11. Instituir o processo de monitoramento dos instrumentos de gestão e indicadores de saúde	% instrumentos de gestão e indicadores de saúde monitorados.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar instrumento de gestão para realizar o monitoramento das metas e indicadores de saúde,									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento e avaliação regular dos instrumentos de planejamento da Secretaria.									
12. Realizar a padronização das ferramentas de controle de estoque do almoxarifado, bem como a atualização e controle do patrimônio, em conformidade com as exigências do TCES, em todas as Unidades de Saúde,	Percentual de Unidades de Saúde com ferramentas de controle de estoque do almoxarifado e patrimônio padronizadas/ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar ferramenta de padronização do estoque do almoxarifado e patrimônio, bem como capacitar os profissionais das unidades de saúde para o uso dessa ferramenta.									
Ação Nº 2 - Monitorar e controlar as ações de padronização do almoxarifado.									
13. Adequar a frota de veículos para o transporte seguro dos profissionais e usuários do SUS	% de veículos funcionando em bom estado de conservação	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adquirir novos veículos, quando necessário, para ampliar a frota ou substituir algum veículo sem condições de uso;									

- Ação Nº 2 - Implantar ferramentas de supervisão das condições de higiene e segurança que se encontra o veículo.
- Ação Nº 3 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos e materiais necessários para a manutenção dos veículos,
- Ação Nº 4 - Promover freqüentemente cursos de capacitação para os condutores dos veículos da SECSAU.
- Ação Nº 5 - Realizar avaliação da condição de todos os veículos da Secretaria de Saúde e elaborar relatório para programar os gastos com a manutenção e substituição;

DIRETRIZ Nº 7 - Participação da Sociedade e Controle Social

OBJETIVO Nº 7.1 - Qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde e fortalecer os mecanismos de controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter e implementar a ouvidoria do SUS na Secretaria Municipal de Saúde	Serviço de ouvidoria mantido/implementado	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar materiais informativos para a divulgação da ouvidoria nos diversos setores da Secretaria de Saúde.									
Ação Nº 2 - Implementar ações da ouvidoria nas Unidades de Saúde.									
2. Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ano.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar instrumento que viabilize resposta, em tempo oportuno, das manifestações dos usuários									
Ação Nº 2 - Monitorar os prazos de envio das respostas aos usuários.									
3. Implantar ferramentas de comunicação da população nos diversos setores da secretaria municipal de saúde, para manifestação quanto aos serviços de saúde prestados.	Ferramentas de comunicação implantadas	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Definir e implantar ferramentas de comunicação efetivas que sejam acessíveis a população e estejam disponíveis nos diversos setores da Secretaria..									
4. Investir na formação dos conselheiros municipais de saúde com a elaboração de cronograma de educação permanente voltado a este público.	Cronograma de capacitação elaborado/ano	Número	2020	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de capacitações de 2024; .									
Ação Nº 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, espaço físico e materiais/insumos para a realização das capacitações, quando necessário									

5. Garantir a participação de conselheiros municipal de saúde em conferências, congresso, cursos, seminários e eventos relacionados ao controle social e gestão participativa no SUS	Nº de conselheiros capacitados	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Avaliar pedidos dos conselheiros e viabilizar veículos e recursos financeiros, quando necessário.									
6. Manter atualizado os dados do conselho, disponibilizando acesso a população, através dos meios de comunicação disponíveis na SECSAU de modo a divulgar as ações do conselho, garantindo a transparência	Percentual de dados publicados do CMS pelo setor de comunicação da Prefeitura	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Viabilizar junto a Secretaria de Comunicação a publicação de dados e ações de interesse do controle social e conselho municipal de saúde;									
7. Manter atualizado o cadastro do conselho municipal de saúde através do SIACS – Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde.	Cadastro atualizado	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente os dados do SIACS.									
8. Garantir o funcionamento e fortalecimento das atividades do Conselho Municipal de Saúde nas localidades/distritos.	CMS em funcionamento.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promover o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, por meio da disponibilidade de recursos humanos, veículos, espaço físico e materiais/insumos, quando necessário.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
------------	-----------------------------------	----------------------------------	----------------------------

122 - Administração Geral	Melhorar a estrutura física de Unidades Básicas de Saúde/Postos de Saúde, por meio de reformas e/ou ampliações	2	
	Manter e implementar a ouvidoria do SUS na Secretaria Municipal de Saúde	100,00	
	Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.	2	
	Manter o abastecimento regular de medicamentos e insumos essenciais para o atendimento dos principais agravos e programas de saúde, no âmbito da Atenção Básica	95,00	
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	3	
	Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra- referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.	80,00	
	Construir Unidades Básicas de Saúde/Posto de Saúde	1	
	Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	100,00	
	Promover junto a Secretaria de Administração e Recursos Humanos concurso público para diversas categorias profissionais da Secretaria Municipal de Saúde	0	
	Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, seguindo as orientações dos Planos Nacional e Estadual, até garantir a imunização de toda população residente.	10,00	
	Manter o abastecimento regular de material Médico Hospitalar para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.	95,00	
	Reduzir a mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030.	0	
	Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conselho Municipal de Saúde	2	
	Fortalecer a Atenção Básica nas Unidades de Saúde, mantendo a cobertura populacional estimada, para que ela cumpra o papel central na Gestão do Cuidado da população	100,00	
	Implantar ferramentas de comunicação da população nos diversos setores da secretaria municipal de saúde, para manifestação quanto aos serviços de saúde prestados.	100,00	
	Realizar estudos visando o levantamento dos custos financeiros operacionais das unidades de saúde para melhor adequação dos recursos disponíveis	1	
	Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	80,00	
	Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil	100,00	
	Ampliar a cobertura de Equipes de Saúde da Família na atenção básica	1	
	Investir na formação dos conselheiros municipais de saúde com a elaboração de cronograma de educação permanente voltado a este público.	1	
	Alimentação regular do SIOPS de acordo com cronograma estabelecido nacionalmente.	100,00	
	Reduzir o número de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	47	
	Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.	1	
	Garantir a participação de conselheiros municipal de saúde em conferências, congresso, cursos, seminários e eventos relacionados ao controle social e gestão participativa no SUS	100,00	
	Realizar relatório de prestações de contas quadrimestral, de acordo com cronograma definido pela legislação do SUS.	3	

Promover Capacitação da equipe de profissionais da secretaria de saúde na área de orçamento e finanças	100,00	
Manter atualizado os dados do conselho, disponibilizando acesso a população, através dos meios de comunicação disponíveis na SECSAU de modo a divulgar as ações do conselho, garantindo a transparência	100,00	
Desenvolver ações de promoção da saúde, por meio do Programa de Saúde na Escola (PSE), visando à melhoria da saúde do público escolar	51	
Manter atualizado o cadastro do conselho municipal de saúde através do SIACS – Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde.	100,00	
Viabilizar estudo e implantação de novas tecnologias que facilitem a rotina da Secretaria Municipal de Saúde.	1	
Implantar as ações do projeto da atenção domiciliar no setor de fisioterapia.	50,00	
Ampliar o número de Unidades Básicas de Saúde que realizam as ações do Programa de Controle do Tabagismo, bem como fortalecer as ações educativas sobre os riscos e danos de tabaco.	2	
Garantir o funcionamento e fortalecimento das atividades do Conselho Municipal de Saúde nas localidades/distritos.	100,00	
Promover a ampliação e modernização de tecnologias, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	100,00	
Realizar busca ativa e vigilância dos casos novos de tuberculose, prevenindo o abandono ao tratamento	99,00	
Fortalecer a atenção a saúde bucal no município, mantendo a cobertura populacional estimada na atenção básica.	100,00	
Garantir todos os meios necessários de infraestrutura para o pleno funcionamento de toda rede de serviços da SECSAU	100,00	
Implantar as ações do projeto para aplicação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.	75,00	
Ampliar o percentual de tratamentos concluídos em relação à primeira consulta odontológica programática	90,00	
Realizar relatório de dimensionamento de servidores da Secretaria de Saúde de acordo com a necessidade dos serviços e das previsões do Plano Plurianual e Orçamento Anual.	1	
Garantir a cobertura vacinal nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	100,00	
Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parâmetros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.	20,00	
Fortalecer as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica Municipal	1	
Instituir o processo de monitoramento dos instrumentos de gestão e indicadores de saúde	100,00	
Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	100,00	
Realizar a padronização das ferramentas de controle de estoque do almoxarifado, bem como a atualização e controle do patrimônio, em conformidade com as exigências do TCES, em todas as Unidades de Saúde,	100,00	
Adequar a frota de veículos para o transporte seguro dos profissionais e usuários do SUS	100,00	
Executar as ações do Plano de Contingência: Dengue, Zika, vírus e chikungunya, conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica).	100,00	

	Implantar a Política Municipal de Promoção da Saúde, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde e com o Objetivo 3- Saúde e Bem-Estar da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.	0	
	Manter a Rede municipal de Atenção à Saúde Materna Infantil e efetivar o funcionamento dos pontos de atenção à Gestante de Risco Habitual, garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida	100,00	
	Garantir a vacinação anti rábica dos cães e gatos na campanha nacional	100,00	
	Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município e da mesma faixa etária.	1,05	
	Realizar ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	
	Aumentar a realização de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos.	0,44	
	Reduzir a taxa de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	9,00	
	Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador	1	
	Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção	100,00	
	Incentivar a participação dos funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos na prática de atividade física regular por meio de ações educativas, juntos com os profissionais da atenção básica.	1	
	Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) de acordo com os estratos de risco.	100,00	
	Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) nas áreas identificadas em condições de risco sanitário	1	
	Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco.	100,00	
	Reorganizar a linha de cuidado da saúde mental de acordo com os estratos de risco	100,00	
	Ampliar o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicossocial dos indivíduos	9	
	Manter o funcionamento dos pontos de atenção, conforme orientação do Plano de ação da SESA, para prestar serviços de urgência básica, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como aprimorar os serviços prestados nas Unidades de Saúde.	100,00	
	Implantar o processo de monitoramento e avaliação dos indicadores da Atenção Básica e Vigilância a Saúde, com vistas a qualificar os processos assistências da Gestão.	100,00	
301 - Atenção Básica	Melhorar a estrutura física de Unidades Básicas de Saúde/Postos de Saúde, por meio de reformas e/ou ampliações	2	
	Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.	2	
	Manter funcionado o Ambulatório de Atendimento à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município	100,00	
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	3	
	Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra- referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.	80,00	
	Construir Unidades Básicas de Saúde/Posto de Saúde	1	
	Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, seguindo as orientações dos Planos Nacional e Estadual, até garantir a imunização de toda população residente.	10,00	
	Reduzir a mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030.	0	

Fortalecer a Atenção Básica nas Unidades de Saúde, mantendo a cobertura populacional estimada, para que ela cumpra o papel central na Gestão do Cuidado da população	100,00	
Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	80,00	
Ampliar a cobertura de Equipes de Saúde da Família na atenção básica	1	
Manter o COE como principal ordenador de práticas e condutas para ações de enfrentamento ao COVID-19.	0,00	
Elaborar informativos sobre uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica	1	
Implantar o acolhimento dos usuários e organizar a agenda/ acesso a demanda programada e espontânea nas Unidades de Saúde.	80,00	
Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavírus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19	100,00	
Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	75,00	
Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	0	
Desenvolver ações de promoção da saúde, por meio do Programa de Saúde na Escola (PSE), visando à melhoria da saúde do público escolar	51	
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	
Ampliar o número de Unidades Básicas de Saúde que realizam as ações do Programa de Controle do Tabagismo, bem como fortalecer as ações educativas sobre os riscos e danos de tabaco.	2	
Fortalecer a atenção a saúde bucal no município, mantendo a cobertura populacional estimada na atenção básica.	100,00	
Ampliar o percentual de tratamentos concluídos em relação à primeira consulta odontológica programática	90,00	
Fortalecer as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Básica Municipal	1	
Elaborar um projeto voltado à saúde das populações tradicionais e grupos vulneráveis do Município, respeitando as especificidades de geração, raça/cor, gênero, etnia e orientação sexual.	0	
Implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, em parceria com a SESA	2	
Implantar o projeto voltado à saúde das populações tradicionais e grupos vulneráveis do Município, respeitando as especificidades de geração, raça/cor, gênero, etnia e orientação sexual.	0	
Elaborar um projeto voltado a promoção da saúde, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde e com o Objetivo 3- Saúde e Bem-Estar da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável	0	
Implantar a Política Municipal de Promoção da Saúde, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde e com o Objetivo 3- Saúde e Bem-Estar da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.	0	
Manter a Rede municipal de Atenção à Saúde Materna Infantil e efetivar o funcionamento dos pontos de atenção à Gestante de Risco Habitual, garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida	100,00	
Garantir a vacinação anti-rábica dos cães e gatos na campanha nacional	100,00	

	Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município e da mesma faixa etária.	1,05	
	Aumentar a realização de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos.	0,44	
	Reduzir a taxa de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	9,00	
	Elaborar um projeto voltado à linha de cuidados da pessoa Idosa e dos portadores de doenças crônicas	0	
	Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador	1	
	Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção	100,00	
	Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) de acordo com os estratos de risco.	100,00	
	Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco.	100,00	
	Reorganizar a linha de cuidado da saúde mental de acordo com os estratos de risco	100,00	
	Ampliar o funcionamento das Oficinas/Grupos Terapêuticas para fortalecer a recuperação psicossocial dos indivíduos	9	
	Manter o funcionamento dos pontos de atenção, conforme orientação do Plano de ação da SESA, para prestar serviços de urgência básica, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como aprimorar os serviços prestados nas Unidades de Saúde.	100,00	
	Implantar o processo de monitoramento e avaliação dos indicadores da Atenção Básica e Vigilância a Saúde, com vistas a qualificar os processos assistências da Gestão.	100,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde, no âmbito municipal, para realização de referência e contra- referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.	80,00	
	Manter funcionado o Ambulatório de Atendimento à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município	100,00	
	Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao Conselho Municipal de Saúde	2	
	Elaborar Protocolos de encaminhamentos para a atenção especializada e divulgá-los para os profissionais da atenção básica.	2	
	Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS.	90,00	
	Aprimorar o transporte sanitário eletivo para garantir o deslocamento seguro dos usuários que necessitam realizar procedimentos de saúde no âmbito do SUS.	1	
	Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavírus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19	100,00	
	Elaborar projeto de implementação da atenção domiciliar no setor de fisioterapia	0	
	Implantar as ações do projeto da atenção domiciliar no setor de fisioterapia.	50,00	
	Elaborar projeto para aplicação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.	0	
	Implantar as ações do projeto para aplicação e aprimoramento dos exames ofertados pelo laboratório municipal.	75,00	
	Adequar a oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a atenção básica, por meio da revisão de parâmetros assistenciais, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.	20,00	
	Manter a garantia da atenção ambulatorial (UE&) e hospitalar, por meio de processos de contratualização com base na Programação Pactuada Integrada - PPI	100,00	

	Implantar um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS no Município.	0	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter o abastecimento regular de medicamentos e insumos essenciais para o atendimento dos principais agravos e programas de saúde, no âmbito da Atenção Básica	95,00	
	Manter funcionado o Ambulatório de Atendimento à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município	100,00	
	Manter o abastecimento regular de material Médico Hospitalar para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.	95,00	
	Desenvolver ação relacionada à prevenção de erros de medicação e promoção da segurança do paciente	1	
	Elaborar informativos sobre uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica	1	
	Atualizar freqüentemente a Relação de Municipal de Medicamentos (REMUME)	1	
	Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavírus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19	100,00	
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	3	
	Manter funcionado o Ambulatório de Atendimento à Síndromes Gripais, em consonância com a prevalência dos casos no Município	100,00	
	Reduzir a mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030.	0	
	Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, seguindo as orientações dos Planos Nacional e Estadual, até garantir a imunização de toda população residente.	10,00	
	Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil	100,00	
	Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	80,00	
	Reduzir o número de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	47	
	Manter o COE como principal ordenador de práticas e condutas para ações de enfrentamento ao COVID-19.	0,00	
	Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória imediata(DNCI).	98,00	
	Garantir o atendimento à população suspeita de síndrome gripal e ou coronavírus nas Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar o acesso aos testes e exames necessários ao diagnóstico da Covid-19	100,00	
	Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	0	
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	
	Realizar busca ativa e vigilância dos casos novos de tuberculose, prevenindo o abandono ao tratamento	99,00	
	Manter o monitoramento e a investigação dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do setor da Vigilância Epidemiológica em Saúde	100,00	
	Garantir a cobertura vacinal nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	100,00	
	Elaborar e implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, em parceria com a SESA	0	

Implantar o plano de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, em parceria com a SESA	2	
Realizar as ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde, referentes aos programas VIGISSOLO e VIGIAGUA	100,00	
Executar as ações do Plano de Contingência: Dengue, Zika, vírus e chikungunya, conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica).	100,00	
Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	
Garantir a vacinação anti rábica dos cães e gatos na campanha nacional	100,00	
Realizar ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	
Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância em Saúde, através dos meios de comunicação da Secretaria de Saúde	100,00	
Garantir os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agrivos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	100,00	
Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador	1	
Incentivar a participação dos funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos na prática de atividade física regular por meio de ações educativas, juntos com os profissionais da atenção básica.	1	
Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) nas áreas identificadas em condições de risco sanitário	1	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.461.284,70	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.461.284,70
	Capital	N/A	13.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	12.632.696,90	6.533.990,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.166.686,90
	Capital	N/A	135.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	135.700,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	7.162.528,36	9.010.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.172.528,36
	Capital	N/A	5.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.300,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	983.100,00	212.000,00	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.335.100,00
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	333.200,00	21.564,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	354.764,00
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	558.200,00	2.941,80	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	561.141,80
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os resultados das metas não foram apurados neste quadrimestre por motivos, tais como: instrumento de monitoramento em fase final de elaboração e a temporalidade necessária na atualização dos dados das bases oficiais.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/06/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/05/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 29/05/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

--

9.4. Covid-19 Repasse União

Gerado em 29/05/2024 21:50:06
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Gerado em 29/05/2024 21:50:06
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Gerado em 29/05/2024 21:50:06
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

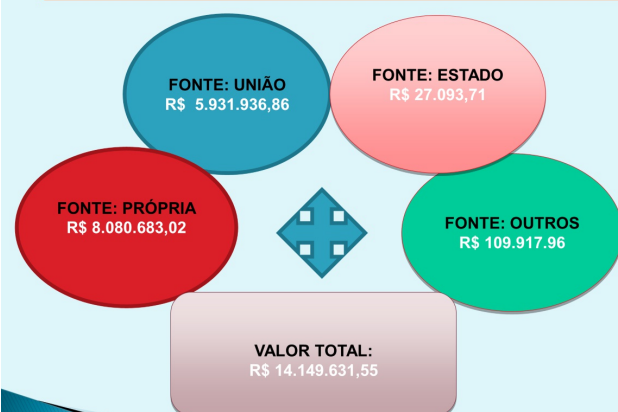
- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A Secretaria Municipal de Saúde vem construindo uma inter-relação entre o planejamento em saúde e o planejamento orçamentário. No intuito de aperfeiçoar o processo de planejamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde e do orçamento, bem como possibilitar maior capacidade de gestão, acompanhamento e monitoramento dessas ações em saúde e dos recursos despendidos para viabilizá-las.

Levando em conta que é um desafio compatibilizar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, o empenho continua no sentido de trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para esse capítulo do relatório de acompanhamento quadrimestral, e posteriormente para o relatório anual de gestão, sempre no intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

Nesse sentido, apresentamos as informações abaixo que irão complementar os dados financeiros e orçamentários desta Secretaria neste quadrimestre.

Receitas Consolidadas por Fonte



Receitas Recursos Vinculados

Classificação das Receitas União	Valor arrecadado no período
17135011001 - BLOCO CUSTEIO - ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 1.097.104,08
17135011003 - BLOCO CUSTEIO - ACS - AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE	R\$ 618.456,00
17135011004 - PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DAS APS	R\$ 80.000,00
17135011009 - COMPLEMENTAÇÃO PISO DA ENFERMAGEM	R\$ 321.619,92
17135011010 - BLOCO CUSTEIO - INCENT. FINANCEIRO A SAÚDE BUCAL	R\$ 169.806,00
17135011011 - BLOCO CUSTEIO - INCENT. TEMP. CUSTEIO SERV. DE APS	R\$ 168.000,00
17135021999 - BLOCO CUSTEIO - MAC - ATENÇÃO A MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 2.969.561,24
17135031002 - BLOCO CUSTEIO - VIGILANCIA EM SAÚDE - ACE	R\$ 69.020,00
BLOCO CUSTEIO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE (Sanitária e Epidemiológica)	R\$ 85.419,32
17135041001 - FB - ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	R\$ 121.295,84
17135041002 ORGANIZAÇÃO DOS SERV. ASSIST. FARMACÉUTICA	R\$ 6.000,00
17135051003 - BLOCO CUSTEIO - GESTÃO SUS - PROGRAMA SUS DIGITAL	R\$ 28.692,30
13210011201 - RENDIMENTOS BANCÁRIOS SAÚDE - BLOCO CUSTEIO	R\$ 196.962,16
TOTAL	R\$ 5.931.936,86

Fonte: Secretaria de Finanças

DESPESA LIQUIDADA POR FONTE DE RECURSO

FONTE	1º QUAD. R\$	TOTAL ACUMULADO R\$	APLICAÇÃO PER CAPITA/HABITANTE R\$
PRÓPRIO	8.537.069,12	8.537.069,12	R\$ 241,05
UNIÃO	5.101.830,89	5.101.830,89	R\$ 144,05
ESTADUAL	0,00	0,00	R\$ -
OUTROS	8.896,50	8.896,50	R\$ 0,25
TOTAL	13.647.796,51	13.647.796,51	R\$ 385,36

* População sendo IBGE(2022): 35.416 habitantes

Fonte: Secretaria de Finanças

NATUREZA DE DESPESA LIQUIDADA

Natureza de Despesa	Recurso Próprio	Recurso Estadual	Recurso Federal	Outros Recursos	Total Geral	%
Pessoal e Encargos Sociais	3.499.314,84	-	1.534.436,82	1.093,04	5.034.844,70	36,89 %
Outras Despesas Correntes	3.664.739,05	-	3.546.544,07	7.803,46	7.219.086,58	52,89 %
Despesas de Capital	1.373.015,23	-	20.850,00	-	1.393.865,23	10,22 %
Total geral	8.537.069,12	-	5.101.830,89	8.896,50	13.647.796,51	100 %

Fonte: Secretaria de Finanças

Percentual Aplicado em Ações e Serviços de Saúde Pública Lei Complementar nº 141/2012

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÕES	1º Quadrimestre
VALOR QUE DEVERIA TER RECEBIDO (15%)	6.503.639,07
VALOR APLICADO	8.068.344,69

ÍNDICE DE APLICAÇÃO NA SAÚDE NO PERÍODO

% Aplicado (15%)	1º Quadrimestre
	18,59

Fonte: Secretaria de Finanças

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 10/06/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/06/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria neste quadrimestre. No entanto, a Comissão de Controle, Avaliação e Auditoria da Secretaria de Saúde elaborou 23 relatórios/ pareceres técnicos.

11. Análises e Considerações Gerais

Queremos destacar no primeiro quadrimestre a realização do Concurso Público para os profissionais de Saúde e a finalização do Processo Seletivo dos Agentes Comunitários de Saúde, ambas ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

Abaixo registramos algumas fotos de ações, realizadas pelos profissionais de Saúde, que trouxeram destaque para a Secretaria de Saúde nesse período.



ZULEIDE MARIA CARDOZO
Secretário(a) de Saúde
DOMINGOS MARTINS/ES, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência das informações acima descritas.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência das informações acima descritas.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência das informações acima descritas.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência e aprova em reunião ordinária do dia 23/05/2024, por meio da Resolução 290/2024 as informações de produção de serviços no SUS acima descritas.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência e aprova em reunião ordinária do dia 23/05/2024, por meio da Resolução 290/2024 as informações acima descritas.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência e aprova em reunião ordinária do dia 23/05/2024, por meio da Resolução 290/2024 as informações acima descritas.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência da ausência de apuração dos resultados.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência e aprova em reunião ordinária do dia 23/05/2024, por meio da Resolução 290/2024 as informações orçamentárias e financeiras acima descritas.

Auditorias

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde possui ciência da ausência de auditorias no período.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Considerando a importância dos Agentes de Saúde para o Município, o Conselho Municipal de Saúde acompanhou etapas de realização do Processo Seletivo para Contratação de Agentes Comunitários de Saúde e comemora a conclusão e convocação dos profissionais para atuação nas áreas descobertas. Não é demais destacar os resultados positivos gerados pelas ações promovidas pelas equipes de saúde em todo território do Município.

Sendo assim, Conselho Municipal de Saúde possui ciência e aprova em reunião ordinária do dia 23/05/2024, por meio da Resolução 290/2024 as informações descritas no Relatório Detalhado do Primeiro Quadrimestre de 2024.

Status do Parecer: Avaliado

DOMINGOS MARTINS/ES, 10 de Junho de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Domingos Martins